

1858

Eu Dom Luiz de S. Paulo achando-me sã, e em meu perfeito juizo, e sem
de todas as ^{as} facultades mentais, e em perfeito conhecimento de
fatto, e em presença de testa meu testamentario, e de proxi, e de ulli
ma vontade.

Declaro q sou Christiano Catholico Apostolico Romano, e me enja
se pretendo viver, e morrer. Declaro q sou filho legitimo de Dom
Luiz de S. Paulo, e de D. Maria Fran^{ca} Al^{ta} de S. Paulo, nascido, e baptizado na
Cidade de S. Paulo, e casado com D. Anna Thysand^{te} Bragança,
já falecida, e de cujo matrimonio tivemos sete filhos de quai se
coza de terra e de deo, e achao-se vivos cinco, que são Joze Ma-
ria - Domingos - Candida - e Anna os quai se achao casados -

Declaro q de pois de falecimo de meu concorte procedi a inventario, e
partilhas de todos os bens de nosso casal, e introquei a meu fi-
lho, não se q de herdeira de heranca de sua finada mãe, como
tambem os dois terços de meu meado, q consta de meu inventario, e
de testam^{to} anterior, a qual parte adizos na forma seguinte

Prosta
comtasa
q d 861
de 1857

Nomeio q meus testamentarios em primeiro lugar a meu filho Joze
e em segundo a meu filho Domingos, e em terceiro a meu filho
Antonio Joze Luiz. e os quai se p^o q meo a citar esta m^{ta} testam^{to}
mentaria, os constituo q meus bastantes procuradores, e os que a
citar diço de quenta mil r^o de proxi, e de seis annos q^o dar contos
de Rio, e de seis annos q^o a conta final de minhas di proxi, e seis.

Declaro q meu corpo fora em volta em habito de Carmo, de cuja
mandado sou indigne Compadre, e se gr^{ta} de em sagrado, e se
divo^o Thysand^{te} de corpo presente, q^o proxi, e se for, bem como sou
partido q^o proxi, e se dar a duas orphas pu-
bras sincoenta mil r^o a cada hua, e se divo^o mais em Thysand^{te}
q^o m^{ta} alma, e de m^{ta} obrigacoem

Diço a meu filho Joze, todas as hereditarias de terreno de m^{ta} morada,
bem como quatro das canellas, de moinho, e o ondo ao gr^o do
a the oralle velho - e a meu filho Dom^o diço o escravo
Gabriel crioulo, bem como quatro de legoad, e capoeira de
bananal, e assim mais diço a ambos os filhos todas as
culturas, campos, e herdades q^o proxi, e se for, e a
condicoem q^o dar de em nota quatro contos oit^o centos e
sincoenta mil r^o. a meu afilhado Francisco, e Francisca filhas
de Manoel Joze, e Candida guarda, e erary q^o de m^{ta} finada de S. Paulo
e morador no Municipio de S. Paulo, e se for a Francisco se
dara deois contos seis centos sincoenta mil r^o - e a

a Franciscina da's cento e duzentos mil r.

Declaro q' dei am' filha Candida casou com Manoel Pinto dos Reis atreva q' mecoube em culturo, campos, e serrados nas fazendas sitas no Municipio do Sr. Bom Jesus do Rio Preto, q' posto de meu finado Pais, e Tronco Manoel, de cujo de diva grafia o comparezente grafes, cujo esta se tenha perdido, l'ho se vira de titulo esta verba — Digo a minha filha Anna ou Escrava Manoel crioula — Roque-Joy — Franciscina — e Francisca — e a minha filha Maria d'igo fuis cento e mil r, e a cada um de meu neto, e netas cincoenta mil r, e depois de compradas todas as minhas propriedades instituo ordens de restancia de meu ben a meu filho Joy. He pois esta a minha ultima vontade, que quero se cumprada, e guardada como neste se contenta, e declaro, e quepo as Justicias q' cumprado apas cumprado, e assim, e da man' nelle declarada, e si nelle faltar alguma chaquila, ou chaquila em diserto n'cuparia, ou h'ij n' exproceder como se de cada l'ua delle fizese, e p'curas minhas. Fazenda do Fago vinte e cinco de Agosto de 1853

O Domingos T'p' de Avar.

e Tuto de e Execução de Testamento

Como ao Testamento do Sr. Sr. de uhor fuis escrito em mil e cento e setenta e cinco e Tronco Manoel. Segun do da Jurisprudencia do Imperio do Brasil ser Tronco Manoel do meu de Agosto do dito anno ante o Testamento do Esposito Santo da Par gubha Tronco Manoel do Testa de Tronco Manoel Provincia de Matto Grosso sem carar de meu Escrivao de fuis do Par do d'cto no modo e forma p'posta a Testador em ten ta das testemunhas J'p' dados das suas mãos as de meu Escrivao e da papel l'endas em q' se ma o Testamento ill'poricão de uho do Testador e q' em elle meo Testador e J'p'ra e assinada em presença que em Testador de meu f'p' de Tronco Manoel, e J'p'ra de

